

O RAID foi totalmente incorporado ao no kernel nas versões 2.0 e hoje é utilizado o mdadm que permite gerenciá-lo com uma maior facilidade e com um resultado muito bom.

É importante ressaltar que o RAID é por software e não por hardware, pois, diferentemente do hardware que necessita do smart array controller o por software o RAID depende do SO, pacotes instalados, CPU e memória.

Quando um dos discos do arranjo falha o sistema de RAID do kernel faz o processo de reconstrução, que é quando o mdadm chama o disco que está em reserva para entrar no lugar dele e então começa o procedimento de reconstrução para trazer ao novo disco as mesmas coisas que o disco anterior tinha e assim a sua estrutura de raid não seja comprometida.

O device de RAID é o /dev/md0 e alguns administradores colocam o /boot montado em 2 discos para o arranjo do /dev/md0 com RAID 1(que permite o espelhamento de informações de um disco para o outro e oferece uma redundância de até um disco de reserva e por ser gravado em múltiplos discos causa uma ligeira queda na performance).

E o /home, ou qualquer outro diretório também importante, é usando o RAID 5(em que há grande tolerância a falhas e ao mesmo tempo divide informações em dados e paridades criando uma arquitetura redundante e ao mesmo tempo aprimorando o desempenho de leitura e escrita) ou o RAID 6(ele é semelhante ao RAID 5 porém usa o dobro da gravação de paridade e depende de 4 discos e suporta até 2 discos de reserva) que pode ser personalizado como /dev/md1.

Nome: Tarlison Sander Lima Brito